A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: — Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA — Terça-feira, 3 de junho de 1924 | GERENTE: — Claudino Moura | NUMERO 123

Partido Republicano

Eleição presidencial

Vimos apresentar ao suffragio dos nossos correligionarios e do povo parahybano, para presidente e vice-presidentes do Estado no periodo de 1924 a 1928, cuja eleição se realizará a 22 de junho proximo, os candidatos que nos foram indicados pelo presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano.

Esses candidatos são os srs. drs. João Suassuna, Walfredo Guedes Pereira e Flavio Ribeiro Coutinho, os quaes, reconhecendo-lhes bem os altos serviços e qualidades de homens publicos, acceitâmos com absoluta solidariedade em compromisso collectivo que assumimos como membros da Commissão Executiva e delegados municipaes, reunidos em convenção.

Apresentando esses três illustres cidadãos, o primeiro para presidente e os demais para vice-presidentes do Estado, fazemol-o em nossos proprios nomes, dos municipios e forças que representamos directamente, de cinco congressistas federaes, e ainda em nome dos municipios de Guarabira, Piancó, Pedras de Fôgo, Santa Rita, Catolé do Rocha e S. José do Piranhas, cujos delegados, não podendo comparecer, enviaram ao presidente da Convenção, em favor dos candidatos indicados, declarações regulares e expressas.

Assim, falando com legitima delegação pela unanimidade dos collegios eleitoraes e pelos orgãos directores do partido que sustenta a grande tradição democratica dos drs. Venancio Neiva e Epitacio Pessôa, fiamos que os nossos candidatos serão sagrados pelas urnas os eleitos da opinião parahybana. De nossa parte, esforçando-nos por uma eleição livre, concorrida, verdadeira, teremos prestigiado mais uma vez, conforme nos cumpre, os nossos principios de lei, de superior interesse pelo Estado, e a palavra austera e digna do nosso chefe, sr. dr. Solon de Lucena.

Parahyba, 18 de maio de 1924.

Ignacio Evaristo Monteiro
Flavio Marója
Democrito de Almeida
José Leopoldino de Luna Pedrosa
Carlos Pessôa
João Agrippino Maia
José Gomes de Sá
Carlos Espinola
José Gaudencio Correia de Queiroz
João José Marója
Padre Joaquim Cyrillo de Sá
Manuel Eduardo Pereira Gomes
Miguel Satyro e Souza
Alfredo de Miranda Henrique
Jayme Pinto Ramalho
Ernani Lauritzen
José Ferreira de Queiroga
Manuel de Medeiros Maracajá
Jocelino Villar de Carvalho
Dario Ramalho de Carvalho Luna
Pedro Targino Pereira da Costa
Dr. Silvino Alves de Gouvêa Nobrega
João José Vianna
Manuel Emiliano de Medeiros
José Pereira Lima
Nilo Feitosa Ferreira Ventura
Herectiano Zenayde Peregrino de Albuquerque
Flavio Ribeiro Coutinho (com restricção)
Antonio Baptista Neiva de Figueirêdo
José Antonio Maria da Cunha Lima
Sizenando de Oliveira
Sabino Gonçalves Rolim
José Ramalho Brunet
Honorato da Silva Paiva.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Novas manifestações de solidariedade

O sr. dr. Solon de Lucena tem recebido dos chefes locaes as melhores communicações quanto á impressão popular dos municipios em torno ás candidaturas do nosso partido.

Os três nomes apresentados cahiram da maneira mais condigna na sympathia geral do Estado, onde já eram conhecidos e admirados por precedentes insophismaveis de trabalho, de intelligencia e de civismo. Debalde se tentaria obscurecer uma reputação como essa que de ha muito gosam em toda a Parahyba os srs. drs. Suassuna, Guedes Pereira e Flavio Coitinho, reputação a que logicamente se seguem grande influencia e prestigio, tanto social como politico.

Pertencentes todos a familias illustres do Estado, homens de nobre moral e vigorosa affirmação, são os nossos candidatos três figuras caracteristicas da dynamica parahybana, experimentados em importantes funcções publicas e em emprehendimentos particulares que egualmente merecem como exemplos de esforço, tino, organização e capacidade. Com elles a Parahyba sabe que tem pulsos de elite no leme das suas coisas, dos seus interesses collectivos, justamente as coisas e os interesses para cujo govêrno mais se exigem as virtudes conjunctas de competencia, de descortino, de probidade e de operosidade. E' esse o motivo da approvação que as candidaturas do Partido Republicano têm obtido entre os nossos correligionarios e em todas as camadas onde o phenomeno da succession presidencial é visto com serenidade ou com o perfeito esclarecimento dos bons intuitos que orientaram aquella escolha. Folgamos, com sincera alegria, por esse apôio da opinião aos nossos candidatos, pois, se como partido politico fazemos distincções para bem definirmos as nossas fronteiras, como parahybanos vemos é o povo, cujo applauso procuramos e sentimos nas maiorias que a nosso lado o representam.

Eram mesmo escusados esses conceitos que pertencem virtualmente aos nossos principios de paz, de harmonia e de ordem, principios que pregamos ao partido, recommendando em nossa causa a collaboração de todos os correligionarios, e principios que garantimos ao povo como pontos de vista de govêrno e de acção pelos interesses communs.

—

O sr. presidente Solon de Lucena, chefe do partido, recebeu mais os seguintes telegrammas de congratulações, por motivo da apresentação do sr. deputado João Suassuna para o succeder no govêrno do Estado:

Espirito Santo, 2—Dr. Solon de Lucena, presidente—Parahyba—Regosijado solução candidatura Suassuna mais uma vez apresento vossencia minhas effusivas felicitações—Francisco Castro.

Parahyba, 2—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Mais uma vez affirmo v. exc. firme solidariedade qualquer emergencia caso successão. Abraço cordial—Dantas Filho.

Taperoá, 1—Dr. Solon de Lucena, presidente — Parahyba — Felicitamos eminente chefe brilhante, louvavel escolha dr. Suassuna. Póde v. exc. contar nossa humilde solidariedade digno candidato— Dorgival Villar e familia.

Pombal, 2—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Situação Catolé do Rocha é de firme, absoluta harmonia vistas elementos coronel Benevenuto e irmãos Suassuna. Maiores nucleos eleitoraes Brejo do Cruz também ao lado querido candidato, toda e qualquer emergencia—João Almeida.

—

Não tem nenhum fundamento um telegramma do *Diario de Pernambuco*, de haver o dr. Epitacio Pessôa radiographado ao sr. presidente Solon de Lucena, levantando a hypothese de intervenção do dr. Arthur Bernardes na politica da Parahyba, caso em que o egregio conterraneo voltaria da Europa para defender a dignidade do Estado.

Podemos assegurar que o ultimo despacho passado do Rio pelo grande parahybano, ao sr. dr. Solon de Lucena foi peremptorio de confiança na compostura moral e no apôio dr. sr. presidente da Republica á situação aqui dominante.

E' exquisito que um homem como o dr. Epitacio Pessôa ainda encontre quem o tente envolver em intriguinhas daquelle jaêz.

O facto de haver s. exc. regressado ao seu papel de chefe politico da Parahyba, não devia merecer só as honras e alegrias de todo o Estado que assim recupera para a sua representação federal uma individualidade de extraordinario prestigio e fulgor. Esse facto não devia merecer sómente as palmas e adhesões de correligionarios e parahybanos, mas dos brasileiros em geral, porque o dr. Epitacio Pessôa, falando em nome desta circumscripção, sempre soube encarar com altitude os acontecimentos e mesmo debater com maestria os mais importantes problemas nacionaes. Se essa já era a sua figura na Constituinte, quando pugnou pela ordem e pela liberdade civil; se esta foi a sua figura no Senado quando collaborou com os maiores pares em questões altas de lei e de direito, ainda mais accentuado brilhante e respeitavel é o seu logar no paiz após havel-o defendido no maior congresso diplomatico do mundo, após havêl-o governado como presidente da Republica, e quando o representa na mais alta côrte juridica da actualidade universal.

Écos do embarque do dr. Epitacio Pessôa

Referencias da imprensa carioca

Já fôram informados os nossos leitores, pelos longos despachos transmittidos do Rio de Janeiro para este jornal, da imponencia de que se revestiu o embarque do eminente brasileiro sr. dr. Epitacio Pessôa para a Europa, onde vae representar o nosso paiz na Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

Assumiram mesmo o caracter de uma eloquente apotheose os momentos de despedida do consagrado estadista e jurisconsulto, que teve a grata certeza do inquebrantavel prestigio em que a sua empolgante personalidade é tida no seio da sociedade mais alta e mais representativa do Brasil.

Completando o laconismo daquellas informações telegraphicas passamos de seguida, para as nossas columnas algumas noticias da imprensa carioca sobre o embarque do preclaro homem publico:

«Com destino á Europa, partiu hontem, a bordo do «Conte Rosse», em companhia de sua exma. familia, o sr. dr. Epitacio Pessôa, ex-Presidente da Republica, e Juiz da Côrte Internacional de Justiça.

Ao embarque de s. exc., que se verificou no Cáes Mauá, compareceu toda a nossa melhor sociedade: viam-se alli altas auctoridades federaes, representantes de todas as classes sociaes e innumeras familias.

Durante o embarque de s. exc. tocou uma banda de musica da Policia Militar.

Por occasião de sua entrada a bordo do grande transatlantico, a banda de bordo tocou o Hymno Nacional Brasileiro.

A' sra. Epitacio Pessôa foram offerecidas ricas «corbeilles» de flôres.

A bordo, s. exc. recebeu innumeros amigos, que alli foram apresentar aos illustres viajantes, os seus votos de bôa viagem.

O distincto casal manteve-se até á partida do navio, em amavel palestra com as pessôas de sua intimidade alli presentes, sendo, ao partir, alvo das mais carinhosas demonstrações de apreço e estima.

Com o sr. dr. Epitacio Pessôa seguiu também o dr. Guerreiro de Castro, secretario de s. exc.

Assistiram ao embarque de s. exc., além de muitas outras, as seguintes pessôas:

Dr. Edmundo Veiga, representando o sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica; dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores; dr. Francisco Sá, ministro da Viação; Marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; dr. Pereira Junior, representando o sr. ministro da Justiça; dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal; Marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia; ministro André Cavalcante, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal; dr. Henrique Borges Filho, representando o presidente do Estado do Rio; consul Sebastião Sampaio, chefe de gabinete do sr. Ministro do Exterior; deputado Celso Bayma, representando o governador de Santa Catharina; coronel Luiz Furtado, commandante da Policia Militar e seu estado-maior; Embaixador Alberto de Faria e familia; Embaixador Mr. Tatsuke, do Japão e o secretario da Embaixada da Inglaterra Sir John Tilley; Ministro do Uruguay e familia; Ministro Abelardo Roças, Ministro Barros Pimentel, Ministro Belford Ramos, Ministro Conde Palhano, encarregado dos Negocios da Bolivia; commissão da Camara representada pelos srs. deputados Alberto Sarmento, Nelson de Senna, Lindolpho Pessôa, Tavares Cavalcante e Arthur Lemos; senadores Cunha Machado, Pereira Lôbo, Aristides Rocha, Ferreira Machado, Sampaio Corrêa, Affonso Camargo, Adolpho Gordo, Dyonysio Bentes, Euzebio de Andrade; deputados Heitor de Souza, Bernardes Sobrinho, Enrico Valle Baptista Bittencourt, Silva Araújo, Joaquim Moreira, Costa Ribeiro, Durval Porto. Raul Sá, Henrique Borges, Oscar Soares, Marcellino Rodrigues Machado, Plinio Marques, Octacilio de Albuquerque, Manuel Duarte, Nabuco de Gouvêa, Walfredo Leal, Adolpho Konder, Solidonio Leite, Geraldo Vianna, Thiers Cardoso, Nogueira Pe-

"ENSAIOS DE CRITICA"

Um novo livro do sr. Alvaro de Carvalho

O livro de estrêa do revmo. conego dr. Pedro Anisio—A RELIGIÃO E O PROGRESSO SOCIAL—, recebido pela critica do paiz com as sympathias que eram de esperar, manifestando-se a respeito pensadores como os srs. Carlos de Laet, Conde de Affonso Celso, Lacerda de Almeida e outros, mereceu do dr. Alvaro de Carvalho, um estudo mais longo e pensado.

Provido de uma cultura philosophica orientada conforme o seu pendor espiritual, o dr. Alvaro de Carvalho fez-se em campo diametralmente contrario ao criterio theologico do illustre auctor d'«A Religião e o Progresso Social», encabeçando mesmo, a corrente de moços estudiosos, que preferem o criticismo nas sciencias e no mundo phenomenico.

Estão os dois preclaros conterraneos empenhados, desde as suas estrêas na publicistica, em razões de ordem philosophica, que em opportunidades diversas hão assumido notavel ardor, preoccupando a attenção de todos aquelles que se comprazem com esses assumptos da exclusiva predilecção de uma casta superior de intellectuaes.

Como disseramos acima, a obra do sacerdote patricio suggeriu ao dr. Alvaro de Carvalho um estudo demorado, nol'o dando elle agora, enfeixado num volume de sóbria apparencia material.

Ante-hontem sahiram os primeiros exemplares desse livro, que, quando fôr divulgado como o será opportunamente, por certo provocará para o auctor a convergencia das attenções e das sympathias dos commentadores do paiz.

Denomina-se «Ensaios de Critica», este segundo livro do dr. Alvaro de Carvalho, que o escreveu em breve espaço de tempo, circumstancia essa que não sacrificou o espirito e a coherencia da obra, e nem a materia ficou explanada na sua superficialidade, antes constitue um trabalho sisudo, forte e consciencioso, como aliás tudo que sáe da sua penna elegante e compassada.

Completa o livro que temos a mãos, os magnificos estudos *Revelações do «Eu»*, já divulgado em brochura, e *Metaphysica e metaphysicos*, apreciações em torno ao livro do escriptor parahybano padre dr. Florentino Barbosa,—*Metaphysica versos Phenomenismo*. *A União* annuncia nestas breves linhas, com especial carinho o apparecimento desse livro erudito, que veiu ainda mais enriquecer e prestigiar a cultura scientifica da Parahyba e quiçá do Brasil.

O dia em Palacio

Hontem, houve expediente.

—

A' audiencia, que se realizou entre 13 e 15 horas, estiveram presentes os srs. drs. Alvaro de Carvalho, Celso Mariz, Luna Pedrosa, Guedes Pereira, Carlos D. Fernandes, Democrito de Almeida, Manuel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Severino de Lucena, Irineu Joffily, Guilherme da Silveira, Nelson Lustosa, José Amancio Ramalho, Matheus de Oliveira, Adhemar Vidal, José Americo de Almeida, Teixeira de Vasconcellos, Antonio Botto, Manuel Simplicio Paiva, Lima Mindello, Sá Benevides, João Espinola, Antenor Navarro, Pedro Ulysses de Carvalho, Baêta Neves, Paulo de Magalhães, Thomaz Mindello, Manuel Ildefonso de Azevêdo, José Lins do Rêgo, João Franca, Julio Lyra, Lauro Montenegro desembargador Pedro Bandeira, Waldemar Leite, Matheus Ribeiro, conego dr. Pedro Anisio Bezerra Dantas, cel. Francisco Lustosa Cabral, major Remigio Lins Filho, José de Souza Medeiros, cel. Benjamim Fernandes, Adonis Galvão, Alcides Toscano, dr. Lourival de Gouveia Moura, cel. Amaro Nunes, Hermenegildo di Lascio, major Rodolpho Athayde, J. Rogato, cel. Joaquim Guimarães, Claudino Moura, capitão Elysio Sobreira, commandante João Florencio da Costa, deputada Genesio Gambarra, professor Francisco Barroso, major João Ferreira, Ruy Carneiro, monsenhor João Baptista Milanez, professor Juvenal Coêlho e cel. Ignacio Evaristo.

—

Visitou o sr. presidente Solon de Lucena o sr. dr. José Amancio Ramalho, grande industrial em Borborema.

—

Despediu-se do govêrno o sr. dr. Lauro Montenegro, sub-director do Patronato Agricola de Bananeiras, para onde regressa hoje.

—

Conferenciou com o govêrno o sr. dr. J. M. Cavalcanti de Albuquerque, chefe da Prophylaxia Rural deste Estado.

⁂

O anniversario de d. Mary Pessôa

Regista-se hoje o anniversario natalicio da exma. senhora dona Mary Sayão Pessôa, dignissima esposa do preclaro sr. dr. Epitacio Pessôa, ex-presidente da Republica e actual re-Perpresentante do nosso paiz na Côrte manente de Justiça Internacional de Haya.

Pela sua alta distincção, aprimorada cultura e nobreza de sentimentos, é a nataliciante de hoje uma das figuras representativas mais prestigiosas da sociedade brasileira, onde as suas virtudes e a elegancia de sua conducta social lhe têm grangeada um largo e reverente circulo de sympathias.

O Rio de Janeiro ainda está lembrado da generosidade e largueza de coração demonstradas pela sra. Epitacio Pessôa, durante o periodo de govêrno do eminente estadista.

Dona Mary foi a patrocinadora espontanea e prestigiosa de innumeras festas de caridade, foi a protectora constante, e ainda hoje o é, de quantas instituições e fundações philantropicas se soccorreram de sua mystica e enternecida piedade para com todos aquelles que soffrem.

Por taes predicados adamantinos de coração, a sra. Epitacio Pessôa, desfructa numerosissimas relações de amizade em todo o Brasil, de onde lhe serão enviadas, sem duvida, as mensagens de felicitações mais significativas.

Em Paris, onde se encontra actualmente, a familia Epitacio Pessôa têm, portanto, hoje, um justo motivo de jubilo e de certo não deixarão de ser prestadas, no ambiente affectuoso do seu lar, á gentilissima anniversariante, as homenagens do carinho desvelado de seu espôso, suas filhas e demais parentes.

A União envia á nataliciante os seus respeitosos cumprimentos.

⁂

Abastecimento d'gua em Cabedello

O sr. dr. Cavalcanti de Albuquerque director da Prophylaxia Rural, foi hontem a Palacio communicar ao sr. presidente do Estado a conclusão do pequeno abastecimento d'agua á villa de Cabedello, mandado effectuar pela repartição a seu cargo.

O abastecimento consta do poço tubular com catavento e uma caixa de deposito para distribuição gratuita do precioso liquido.

E' este sem duvida um melhoramento efficacissimo, que aquella villa litoranea fica a dever ao zelo e á prestimosidade do illustre chefe da Prophylaxia Rural.

Recebido pelo sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, o sr. dr. Cavalcante de Albuquerque ficou de ajustar com aquelle immediato auxiliar do govêrno o dia da inauguração do prefalado abastecimento.

A Conferencia Parlamentar de Bruxellas

Talvez ainda este mez reunirá em Bruxellas, a 8ª Conferencia Parlamentar, na qual tomarão parte as principaes nações do mundo, representadas pelos expoentes do seu intellectualismo.

O Brasil, convidado para assistir a esse grande certame internacional terá como delegados do seu Congresso, os srs. senadores Epitacio Pessôa e conde Paulo de Frontin.

O sr. senador Epitacio Pessôa, tendo ante-hontem chegado em Barcellona, já se acha em viagem para a Hollanda, aonde vae como embaixador do Brasil na Liga das Nações.

E' uma honra a mais a accrescentar á carreira gloriosa do eminente cidadão, cuja vida tem sido desde os seus tempos de moço toda dedicada ao serviço do paiz.

A proposito da nomeação dos delegados do Brasil á Conferencia Parlamentar, recebemos este despacho:

RIO, 31—O Senado nomeou para representa-o na Conferencia Parlamentar de Bruxellas os srs. Epitacio Pessôa e Paulo de Frontin.

A gestão financeira do govêrno passado

Na assembléa geral do Banco do Brasil, realizada em 26 de abril ultimo, dois substanciosos discursos ministraram dados valiosos sobre a gestão financeira do govêrno passado. Como elles dispõem em favor dessa gestão, a imprensa carioca mostrou-se indifferente. Os jornaes que não guardam maguas do sr. Epitacio Pessôa nenhum empenho têm em fazer-lhe sobresahir os meritos; os que, depois da innominavel campanha presidencial, não conseguiram, devido á coragem e energia do ex-presidente, impedir a posse do dr. Bernardes, esses, acovardados e humildes, rastejam hoje aos pés do govêrno e, para darem ao publico a illusão de que mantêm a attitude de outr'ora, atiram-se..... contra o sr. Epitacio, cujos serviços systematicamente escondem e deturpam.

Os discursos a que nos referimos são dos srs. Custodio Coêlho e Cincinato Braga.

O primeiro começa lembrando o extraordinario desenvolvimento do Banco do Brasil durante o govêrno transacto.

Os recursos proprios do Banco subiram de 26.000 a 145.000 contos, os depositos de 288.000 a 1.037.000; os descontos de 139.000 a 655.000; os emprestimos de 138.000 a 318.000, o movimento total, portanto, de 1.461.000 contos a 2.456.000; os lucros apurados de 13.828 contos a 40.218; os lucros liquidos de 9.371 a 19.028; os dividendos de 8 °/o a 20 °/o; a cotação das acções de 242$ a 342$, apezar de elevado o capital dos 45.000 contos realmente subscriptos a 100.000.

Organizou-se além disto a Camara de Compensação «que tornou o Banco do Brasil o centro de todas as transacções bancarias do paiz e augmentou a efficiencia da nossa moeda, facilitando ao mesmo tempo a respectiva circulação», e constituiu-se a Carteira de Redescontos, «que deu ao Banco impulso extraordinario».

Além de tudo isto, que já é immenso, o Banco liquidou todos os seus prejuizos anteriores, proporcionou lucros consideraveis ao Thesouro, accudiu ás mais urgentes necessidades deste, attendeu ás exigencias do commercio, auxiliou, facilitou e garantiu o movimento monetario do paiz.

Só este serviço seria bastante para impôr á nossa gratidão o govêrno transacto.

Outros pontos interessantes do discurso do sr. Custodio Coêlho são os que se referem á intervenção do govêrno no mercado de cambio e á letra de quatro milhões.

Quanto ao primeiro, indica s. exc. antes de tudo os motivos que inspiraram o acto do govêrno.

Desde 1921 que o paiz entrara num periodo verdadeiramente revolucionario, o qual culminou na revolta de 5 de julho. O cambio, já combalido por influencias de caracter universal, cahiu sensivelmente. Em geral, não se faz bem idéa dos prejuizos que essas quédas bruscas e rapidas trazem á economia nacional e que, por isto mesmo, explicam a diligencia dos govêrnos em attenual-os. Estavamos, além disto, nas vesperas do Centenario e seria penoso ao amôr proprio nacional que os delegados extrangeiros tivessem da nossa situação financeira uma impressão de ruina.

Foi nestas condições que o govêrno auctorizou a intervenção no mercado de cambio até £ 5.000.000, garantindo o Thesouro *as differenças* de cobertura.

O sr. Custodio Coêlho, accentúa com razão que o Thesouro não garantiu cobertura, mas *simples differenças* na cobertura (o que mostra a prudencia com que agia o govêrno) e compara esta modesta intervenção com a que levaram a effeito Campos Salles e Murtinho, Rodrigues Alves e Bulhões, Affonso Penna e David Campista, Nilo Peçanha e Bulhões, e, finalmente, a administração actual.

Mas o ponto capital das declarações do sr. Custodio Coêlho nesta materia é o seguinte:

Os adversarios do sr. Epitacio Pessôa affirmam com uma segurança impressionante que a intervenção no cambio acarretou para o Thesouro um prejuizo de 20 mil contos. O sr. Leite e Oiticica, de Alagôas, chegou mesmo a escrever que o prejuizo foi de *toda* a importancia da letra de quatro milhões (como se o Govêrno não houvesse recebido do Banco, *por essa mesma letra*, 124 mil contos).

Pois bem, o sr. Custodio Coelho demonstra que a differença liquida entre a taxa de 6 1/2, vigente ao tempo da emissão da letra, e a de 7 1/4, maximo fixado pelo Govêrno para a sustentação do cambio, ou entre a taxa de 6 1/2 e a de 7 3/4, taxa de conversão da letra, não podia exceder de 8.000 a 12.000 contos, e isto mesmo representaria para o Thesouro um prejuizo apenas apparente, pois durante o segundo semestre de 1922 os lucros da Carteira de Cambio orçaram em 54.000 contos, dos quaes couberam ao Thesouro, possuidor de 260 mil acções, 52 °/o, ou sejam 28 mil contos, lucro este que não entraria para os cofres publicos se por acaso o Govêrno houvesse abandonado o cambio aos caprichos da especulação.

Vê-se assim que, longe de ter acarretado qualquer prejuizo ao Thesouro, a intervenção lhe preparou um lucro de 16 mil contos.

Referindo-se a este facto, o sr. Cincinato Braga, na sua oração, proferiu as seguintes palavras, que devem ter posto muita gente de cara á banda: «Em primeiro logar, esse acto do Govêrno não significou nem significa uma operação equivoca de lucros illicitos para qualquer dos membros do Govêrno ou da Directoria do Banco daquella época. Em segundo logar, semelhante acto não deu ao Banco prejuizo de um real».

E logo em seguida pondera o illustre presidente do Banco do Brasil: «E' bastante um pouco de bôa vontade na analyse dos factos para se verificar que, com a adopção de melhor taxa nas tabellas, quem póde ganhar é o commercio, que tomará cambio á melhor taxa, são os particulares, os negociantes, os directores de emprezas, para remetterem ao extrangeiro seus dividendos, e sobretudo o Govêrno, que também tem seus compromissos externos a solver, e o fará então á melhor taxa—quer dizer, em ultima analyse, o lucro é da propria Nação».

Occupa-se também o ex-director da Carteira Cambial a letra de £ 4.000.000.

Sabemos que, a principio, o que se dizia desta letra é que fôra emittida illegalmente, sonegada ao conhecimento do Govêrno actual e consumida em gastos desconhecidos. Ficou afinal provado que, para emittil-a, o Govêrno transacto estava auctorizado por duas leis expressas, que a sua emissão foi communicada ao actual Ministro da Fazenda no mesmo dia da sua posse, e que o seu producto foi empregado no resgate das promissorias restantes do café, tal como determinara a carta de sua emissão.

Este ultimo ponto teve recentemente duas confirmações *officiaes*: a da certidão fornecida em janeiro ultimo pelo Ministerio da Fazenda ao *Correio da Manhã*, onde se declara que o «producto da letra foi applicado a operações do café», e a *varia* de 20 de fevereiro, sabidamente escripta pelo sr. Sampaio Vidal, a qual, a seu turno, affirma que o producto da letra foi applicado «no resgate de titulos emittidos pelo Thesouro para compra do café».

Esmagada assim nos seus primeiros assomos, a maledicencia mudou de rumo e passou a assoalhar que o Govêrno do sr. Epitacio descontára a letra na casa Rotschild, com o endosso de dois bancos, deprimindo desta fórma o credito do paiz e, salvo a hypothese de uma concessão humilhante, tornando *improrogavel* o pagamento do titulo.

Essa nova fantasia foi desmentida em termos peremptorios pelo dr. Custodio Coêlho, que declarou ter deixado a letra, a 14 de novembro, na carteira do Banco; pelo dr. Whitaker, que em carta publicada no *Jornal do Commercio* de 24 de fevereiro, affirmou não ter sido a letra redescontada em parte alguma e a deixara em carteira a 27 de dezembro, quando se exonerou da presidencia do Banco; e, finalmente, pelo dr. Sampaio Vidal que, na citada *varia*, esclareceu que a letra «foi conservada em carteira até o seu vencimento».

Não se deu por vencida a maledicencia.

A letra, boquejou ella, foi convertida a 7 3/4 em vez de 6 1/2, que era a taxa do dia, para dar-se ao Banco, de que o Presidente da Republica era um dos maiores accionistas, um presente de 24 mil contos.

Explicou o dr. Custodio Coêlho que 7 3/4 era a taxa média *official* da safra do café, taxa adoptada pelos usos commerciaes para os negocios de café, como o de que se cogitava, e, tratando-se de uma transacção *commercial* entre o Thesouro e o Banco, a este não podia convir a conversão, por um cambio tão baixo como 6 1/2, de uma letra que só se venceria d'ahi a quatro mezes (ou d'ahi a muito mais tempo, se fosse reformada, como tudo fazia prevêr), quando a alta em ouro do preço do café era esperada com segurança, como realmente se deu. Por sua vez, ponderou o sr. Whitaker que, servindo também a letra de garantia da taxa, é claro que a conversão não podia ser feita á taxa do dia mais á taxa média das vendas de cambiaes realizadas, accrescida de uma pequena differença correspondente ás despesas das operações de cobertura.

A affirmação de que, pela differença das taxas, se fez ao Banco um presente de 24 mil contos, visava apenas impressionar o publico. Se a letra ficou em carteira, ao expirar o govêrno passado, se não foi immediatamente negociada ao cambio de 6 1/2, como dizer que o Banco teve logo de lucro a differença entre a taxa de 6 1/2 e a de 7 3/4?

Só depois do resgate da letra é que se podia saber quanto o Banco apurava em papel com os quatro milhões esterlinos recebidos e, portanto, se tivera lucro e qual a importancia deste.

Finalmente, o sr. Epitacio Pessôa já provou que, ao tempo da emissão da letra, possuia, como ainda hoje possue, apenas 200 acções do Banco. Se aquella somma de 24 mil contos tivesse vindo augmentar os lucros do estabelecimento, ao sr. Epitacio teriam cabido, a mais, de dividendos, a importacia de 920$000. Haverá quem, não sendo maluco, acredite que o presidente da Republica tenha imaginado uma transacção de quatro milhões esterlinos e imposto ao Thesouro um prejuizo de 24 mil contos, para ganhar 920$000?!

Outra arguição feita a proposito da letra de quatro milhões é que ella foi emittida *em ouro* quando podia tel-o sido *em papel*.

A letra foi emittida *em ouro*, porque tinha de ser paga com lucros do café *no estrangeiro*, lucros recebidos *em ouro*. O que se vê da carta de 27 de outubro de 1922, que emittiu a promissoria, é que esta seria paga com o que o govêrno apurasse *em libras esterlinas* na venda dos remanescentes do café *no estrangeiro*. Ora, se o Thesouro era devedor do Banco por dinheiros empregados em compra de café; se os remanescentes do *stock* do café constituiam a garantia desse debito; se o producto destes remanescentes ia ser *ouro* e representava o *unico* recurso com que podiam contar o govêrno e o Banco para liquidação daquelle debito—*em ouro*—forçosamente tinha que ser o titulo dessa liquidação.

Ainda outra accusação.

Da mensagem presidencial de 1922 se deduz que o café adquirido pelo sr. Epitacio Pessôa custou 288 mil contos. Ora, o emprestimo de nove milhões rendeu liquido 278 mil. O restante, portanto, das lettras de café a resgatar não devia exceder de 10 mil contos. Por que então se emittio uma letra de 123 mil?

A explicação está em que no preço das 4.500.000 saccas do govêrno não se computou o valor das letras que, no momento da redacção da mensagem, ainda pendiam de resgate. A verdade dessa omissão resulta de um simples calculo arithmetico. Dividindo-se o numero pelo valor dos saccos de café exportados, ambos constantes da mensagem, verifica-se ter sido de 87$470 o preço médio de cada sacca. Applicada á mesma operação ao café do *stock* official, vê-se que o custo deste foi 393.615:000$ (na realidade foi um tanto inferior) e não 288 mil. Juntem-se agora mais 35 mil saccas (pois o algarismo exacto do *stock* é de 4.535.000 e as armazenagens, commissões, seguros, transporte, saccaria, etc., e vêr-se-á como a diffamação ainda aqui tem que ceder o passo á verdade e á justiça.

Uma censura que tem estado muito em voga, sobretudo depois da *varia* de 20 de fevereiro, é que a letra de quatro milhões foi emittida para cobrir uma differença de somma quasi egual, resultante da sustentação do cambio.

Ora, já vimos que isto não corresponde á verdade dos factos. A letra foi emittida para resgatar promissorias de café, como reza a carta de 27 de outubro, e — que teve realmente esta applicação—provam-no a certidão fornecida ao *Correio da Manhã* e a *varia*, de que já fallámos.

Mas o sr. Custodio Coêlho mostra agora, á evidencia, como aliás já o havia feito o sr. Whitaker, que a letra não podia servir para auxiliar o Banco na cobertura dos saques feitos, pois as cambiaes destinadas á sua sustentação das taxas foram sacadas *entre a ultima quinzena de Agosto e a primeira de Setembro*; as coberturas foram (nem podiam deixar de ser) remettidas *na mesma época*; e a emissão da letra é *de 31 de Outubro*, com vencimentos *para 28 de Fevereiro seguinte*. E' obvio, portanto, que as cambiaes sacadas em consequencia da ordem do govêrno *foram acceitas mez e meio antes da emissão da letra e pagas mez e meio antes do vencimento*, o que mostra de modo inilludivel que toda a transacção se concluiu *exclusivamente com os recursos do Banco*, que não podia sacar contra um titulo ainda inexistente.

Mais de uma vez a imprensa aqui tem falado nas difficuldades em que se encontrou o govêrno actual para saldar o debito dos quatros milhões.

Por essas difficuldades, entretanto, não é responsavel o govêrno passado.

Não ha no Brasil quem desconheça as relações existentes entre o Thesouro e o Banco. Póde-se dizer que aquelle é uma dependencia deste. O Thesouro possue mais da metade das acções do Banco e é quem lhe nomeia o presidente e os directores.

Nestas condições, é claro que, se a letra permanecesse *livre* na carteira do Banco, qual a deixára o govêrno passado, o actual não se teria visto obrigado a pagal-a no dia do vencimento «em meio ás maiores difficuldades», pois facilimo lhe fôra obter do Banco a reforma do titulo.

Porque não obteve?

Porque o Banco realizara operações para cuja liquidação se tornaram desde então imprescindiveis os recursos da letra.

Quem o diz é o actual Ministro da Fazenda no *Jornal do Commercio* de 25 de Outubro: «Essa letra acceita pelo Thesouro Nacional, não podia deixar de ser paga no vencimento, por isso que, contando o Banco do Brasil com os recursos em ouro do seu resgate, confiava em taes fundos para liquidação *de operações que havia realizado*».

Por sua vez, o actual presidente da Republica, na exposição que leu naquella época ás commissões de finanças do Congresso, declarou que «o Banco do Brasil, contando com o resgate da letra no vencimento, *sobre ella fizera saques para o exterior*».

Ora, o govêrno passado, conforme se vê da já citada carta de 27 de Outubro de 1922, transferira ao Banco, em garantia da letra, os remanescentes do café, no presupposto de que, se a liquidação do *stock* se fizesse dentro do prazo do titulo, o Banco entraria no goso de garantia e se pagaria immediatamente; no caso contrario, o vencimento da letra seria prorogado, o que não offerecia nenhuma difficuldade pelos motivos já expostos.

Mas, para isto, era indispensavel conservar a letra em carteira, como a deixara o govêrno passado, livre de operações novas. Se assim não se fez, a culpa não cabe de certo ao sr. Epitacio.

Com o discurso do sr. Custodio Coêlho, póde-se dizer que a questão da letra de quatro milhões está hoje inteiramente esclarecida.

Auctorizada por duas leis expressas, emittida em ouro e convertida á taxa de 7 3/4 porque assim devia ser, communicada ao actual Ministro da Fazenda no mesmo dia da sua posse, a letra foi destinada e effectivamente applicada ao resgate das promissorias restantes do café; nunca foi descontada no extrangeiro nem redescontada no Banco do Brasil; não serviu, nem podia servir, a auxiliar o Banco na sustentação do cambio; e não podia o govêrno actual em difficuldades para pagal-a, se o Banco, abandonando a orientação do govêrno passado não houvesse «realizado operações» e «feito saques para o exterior», fiado nos recursos della.

X. X. X.

(Carta do Rio á «Folha da Tarde».)

nido, Gilberto Amado, Pires do Rio, Luiz Silveira, Octavio Mangabeira, Bento de Miranda, Freitas Melro, Marcilio de Lacerda, Hermenegildo Firmeza, Armando Burlamaqui, Cesar Vergueiro, Ephigenio Salles, Magalhães de Almeida, Afranio de Mello Franco, Domingos Barbosa, Daniel Carneiro; embaixador Regis de Oliveira, Ministros Pires de Albuquerque e Geminiano da Franca; João Pessôa, Marechal Albuquerque Souza, Almirante Brusque, General M. Gamelin, chefe da Missão Franceza; Almirante Volgesesang, chefe da Missão Naval Americana; dr. Oscar Rosas, por si e pelo Congresso representativo de Santa Catharina; generaes Odoasto de Moraes, Silva Pessôa, Ribeiro da Costa, Menna Barreto, Nestor Gassos, Hastimphilo de Moura e senhora; Candido Ribeiro, Azevedo Costa, Azevedo Coutinho; desembargador Nestor Neiva, coroneis Antonio Barbosa da Paixão, Deschamp Cavalcante, Gaspar Monteiro, Cesar de Albuquerque, José Vasconcellos, Fridolino Cardoso e filhos, Boamorte, Almeida Guimarães, Pantaleão Telles, Guilherme Mariante, Nicoláo Silva, José Luiz; conselheiro Camello Lampreia, drs. Assis Ribeiro, deputado Alfredo Neves, José Luiz Baptista, Xavier Pinheiro, Thomaz Pará, Raja Gabaglia e Arrojado Lisbôa, Severino Neiva, Wladimir Bernardes, Candido Campos, Carlos Vianna, Jarbas de Carvalho, Henrique Santos, director do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores; Coelho Rodrigues, director da Contabilidade do Itamaraty; dr. Maya Monteiro, consul dr. Joaquim Eulalio, dr. Acyr Paes, Perillo Gomes, dr. Murillo Tasso Fragoso, dr. John Cabral, dr. Moacyr Briggs, dr. Jorge Latour, Consul Antonio Bastos, Cicero Faria, Enrico Vaz, Deodoro de Carvalho, Abreu Gomes, Graça Couto, Arnaldo Campello e familia, Francisco Chagas, Machado Coêlho e senhora, Pontes de Miranda, Menezes de Oliveira e senhora, Ernesto Otto, Cicero Peregrino, Santos Netto, Alpheu Domingues, Nuno Pinheiro, Geraldo de Andrade, Armando Carlos da Silva e senhora, Oswaldo Pessôa, Arthur Nunes Silva, Alvaro Borguett, Miranda Rosa, Ascendino Cunha, Alpheu Rosas, Pinto Pessôa, Dias Junior, Buição Vianna, Amilcar Marchesine e senhora, Liciano Ribeiro Dias, Leon Cierot, Paulo Pires Brandão, Alves de Souza Macêdo, Affonso Moreira, Manuel Machado, Gustavo Barroso, Ildefonso Azevêdo, Antonio Maria Teixeira Filho, Lacerda Coutinho, João Pedro Coutinho, Silva Castro, Cezeu Mesquita, João Pequeno, Theophilo Gonçalves Pereira, Pinto de Couto, Solfieri de Albuquerque, Francisco Alexandrino, Estevão Castello, Walfredo Mello Marques, João Teixeira e senhora, Americo Jouvin, Pessôa Filho, Ivan Pessôa, Severino Procopio, Dias Junior, Leonardo Smith, Eugenio Neiva, Barroso Azevêdo, Jorge de Moraes, Romalho Ortigão, Newlandes Junior, Carlos Chagas e senhora, Costa e Silva, Belisario Tavora, Fernando Magalhães, Victor Marques, Sertorio de Castro, Paulo Hasslocher, Henrique Santos, Gabriel Vianna, Oliveira Coêlho, Homem Bapista, Toscano Spinola e senhora, Crissiuma Filho, Otto Prazeres, Catta Preta e familia, Severiano Cavalcanti, Oscar de Carvalho Azevêdo, Paulo Maria de Lacerda, Murillo Fontainha, Alfredo Niemeyer, José Accioly, Magalhães de Almeida, Eloy de Moura, Mello Franco Filho, Aloysio de Castro e senhora, Lafayette Rodrigues, Antonio Jurandyr Alves Camara, Americo Carlos de Gouvêa, Virgilino de Paiva, major Cunha Pitta e senhora, capitão Alexandrino da Cunha, capitão Augusto Silva, tenente Guimarães Junior, Irmã Paula, Deocleciano Martyr, pela Assistencia Judiciaria Militar; major Aragão Sobrinho, Arnaldo Maggessi Corimba, professor Raja Gabaglia, J. Ulysses Noronha, Octavio Castro, viúva dr. Augusto Chagas, Baptista Pelegrini, José Vaz da Costa, tenente Ignacio

Ponte de Cobé

Sua reco strucção em ponte mixta

Attendendo ao instante interesse do commercio e povo em geral pela reconstrucção da ponte de Cobé, o govêrno do Estado tem-se entendido a respeito com o digno sr. ministro da Viação. S. exc. o sr. dr. Francisco Sá recebeu com as melhores disposições o plano que lhe suggeriu o sr. dr. Solon de Lucena de reconstruir a citada ponte para o fim misto de servir á ferrovia e a passagem de cavalleiros e peões. O eminente titular deseja saber o material salvo da antiga estructura, o qual, sendo de ferro e devendo ter ficado no local e proximidades da obra, será perfeitamente aproveitado. S. exc. o sr. dr. Francisco Sá aventou ainda sobre o referido interesse parahybano outras idéas e informações.

Em nome do sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, tratou do assumpto com o sr. ministro da Viação o sr. deputado João Suassuna.

Corsemil, José Bernardo de Martins Castello, tenente Valerio Braga, major Rêgo Monteiro, Lopo Diniz e familia, major Arthur Baptista de Oliveira, João Dauht, Mesquita Cabral, Deodoro Luiz da Silva Pessôa e senhora, Liciano Toscani, Vicente Rattacaso, major Carlos Reis, capitão Alfredo Romanguera e familia, Cavalcante Mello, Nunes Lisbôa, João Diaz Menezes, G. Vianna, Araújo Mello, Ascendino Cunha, Alvaro Afranio Peixoto, Nogueira Pinto, Aluizio de Almeida, José Wizler, A. Drummond da Silva Santos, Marcos Pinto da Cruz, Elias Cavalcanti, Ernesto Stampa e senhora, major Marcelino Fagundes, Romão José da Silva, Theophilo Bittencourt Pereira, Luiz Octavio Kelly, professor Billoro, Commendador Tomazelli, Octavio Britto, Henrique Lage, Thomás Salgado, commandante José Maria Neiva, Alberto Maranhão, sra. Layth, commandante Leopoldo Santos, Heitor Beltrão, Hippolito Dutra da Fonsêca, Vicente Amorim, Santos Lobo, João Teixeira e senhora, Carlos Waldemar de Figueirêdo, Fabio Rêgo, Clovis Bastos, Gomes de Castro, José de Assumpção Santiago, Pacheco Dantas, Pompilio Dias e senhora, commandante Virginius Delamare, Antonio de Almeida Cunha, Roberto Penteado, Oscar Machado e senhora, Umbiot Fontainha, Memesio Dutra, Benoni da Veiga, Miguel Luiz Romano, commandante Pinna, Gregorio Seabra Junior, Loureiro, major Aggripino Britto, Alencar Guimarães, Eugenio de Barros e senhora, Epaminondas Jacome, Horacio Machado, Luiz Silva, Alberto Smith, Diogenes Penna, Mario Grobs, Pedro Nolasco, Teixeira Soares, Antonio Azevêdo, Abilio Alves, commandante Frederico Villar, Antonio Paiva, Ivo Arruda, capitão Avilla Lins, tenente João Camargo, Octaviano de Mello, Commissão da Caixa Economica composta dos srs. Romeu Feital, Pedro Silveira, Hernani Cunha, Arlindo de Almeida, e dr. Mario de Castro; Commissão de meninas da Casa dos Expostos representada pelas irmãs Benvida e Vicencia; officialidade de todos os corpos de Policia

OS BOUBATICOS

Os medicos incumbidos pelo chefe da Prophylaxia Rural de dar combate á bouba na zona brejosa deste Estado, teem colhido os melhores resultados na applicação do medicamento especifico para a debelação dessa horrivel endimia.

Dos 3000 enfermos matriculados ja dois mil e tantos se encontram perfeitamente restabelecidos, o que tem creado uma verdadeira emulação entre os numerosos affectados daquelle «morbus».

Aproveitando essa opportunidade da acceitação clinica por parte dos doentes, o dr. Cavalcante de Albuquerque tem mandado intensificar o serviço de assistencia aos boubaticos.

Militar e Corpo de Bombeiros, Carlos Ferreira, Adhemar de Mello, Carvalho Azevêdo da *Agencia Americana* e outros». (Do *Jornal do Commercio*, do Rio).

«Embarca hoje para a Europa, a fim de assumir o seu posto na Côrte Permanente de Justiça Internacional, o dr. Epitacio Pessôa, ex-presidente da Republica.

Personalidade de singular relevo em nosso meio social e politico, tanto pela sua intelligenca vigorosa e cheia de scintillações, como pela sua esplendida cultura, o eminente jurisconsulto brasileiro dará, sem duvida, o maior brilho á alta e honrosa missão de que foi investido.

No nosso paiz, onde apparece cercado de grande e espontanea admiração, percorreu s. exc. todos os postos de responsabilidade, evidenciando sempre, a par de outras qualidades, um profundo amor pela justiça. Representante do Brasil na Conferencia da Paz, guiou-se, invariavelmente, nessa memoravel assembléa, pelas razões supremas do direito, nella actuando de maneira que muito elevou a Nação Brasileira. E' de esperar, portanto, que s. exc. honre, agora, ainda uma vez, na egregia côrte de que foi eleito membro, a nossa civilização.

O dr. Epitacio Pessôa, que seguirá em companhia de sua exma. senhora e do seu secretario dr. Guerreiro de Castro, a bordo do *Conte Rosso*, desembarcará na Italia, de onde seguirá para Haya, onde se installará, a 15 de junho, a Côrte Permanente de Justiça Internacional.

Amigos e admiradores do illustre estadista preparam-lhe festiva despedida.

S. exc. chegará á praça Mauá, onde está atracado o *Conte Rosso*, ás 11 horas, devendo essa unidade italiana zarpar ao meio dia em ponto.

Commissões de militares de terra e mar, de funccionarios federaes e municipaes, das classes operarias, de instituições civicas e patrioticas e pessôas gradas terão ingresso a bordo do *Conte Rosso*, para cumprimentar o illustre juiz e parlamentar brasileiro.

Varias bandas de musica tocarão no cáes de embarque.» (D'*O Paiz*, do Rio)

«Embarca no dia 20 para a Europa o eminente sr. dr. Epitacio Pessôa, ex-presidente da Republica e senador pelo Estado da Parahyba. Eleito para a Côrte de Justiça Internacional, em substituição ao inolvidavel Ruy Barbosa, o dr. Epitacio Pessôa vae assumir a representação do nosso paiz nessa alta instituição creada pela Sociedade das Nações. Espirito culto, dotado de invulgares predicados de talento e de civismo, tendo exercido com destaque, além dos postos mais elevados da politica e da administração republicana, o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, o dr. Epitacio Pessôa é o mais illustre e o mais idoneo representante que o nosso paiz poderia enviar áquella Côrte. O illustre estadista, que foi o chefe da Embaixada Brasileira á Conferencia da Paz, é um nome devidamente conhecido e acatado nos altos circulos juridicos e diplomaticos onde agora vae exercer uma honrosa e, de certo, efficiente actuação.

Ao sr. dr. Epitacio Pessôa e exma. familia, desejamos muitas felicidades. (D'*O Norte*, do Rio)

ANCHIÊTA

A conferencia de Vieira de Alencar no Pio X

Solemnizando o anniversario natalicio de S. S., Pio XI, effectuou-se, no sabbado ultimo, no Collegio Pio X, com assistencia do sr. d. Adaucto, arcebispo metropolitano, de todo o clero e muitos convidados, a annunciada conferencia do nosso illustre colaborador Vieira de Alencar.

O brilhante homem de letras, que é um dos escriptores mais correntios da actual geração, occupou-se da impressionante individualidade de Anchiêta, o jesuita insigne, pelo genio e pelas virtudes, que se fez o apostolo da doutrina christã na America do Sul.

Foi precisamente em o nosso paiz, que exerceu Anchiêta os influxos da sua bondade, fazendo a catechese de varias tribus indias, attrahidas pela sua palavra e evangelica mansuetude.

Notadamente em S. Paulo, passou o eremita uma grande parte de sua vida de catechista, a semear a palavra de Deus e a focalizar no seu estro de artista a natureza maravilhosa, que o circumdava.

Representante insigne das tradições culturaes da sua Ordem, especialmente destinada á tribuna religiosa, Anchiêta, com Antonio Vieira preenchem uma época da nossa historia dos tempos coloniaes até ás proximidades da Independencia.

E' de ver que o espirito exegeta de Vieira de Alencar, servido pela selecta erudição que todos lhe conhecemos, bordasse os mais curiosos commentarios sobre esse frade apostolico, que, não obstante o seu voto de humildade, se alcandora na sua mesma grandeza, deslumbrando-nos com actuação do seu espirito e os emprehendimentos da sua fé.

O conferencista trouxe attento o seu auditorio por mais de uma hora, recebendo muitos applausos de quantos tiveram o jubilo de assistir á sua admiravel palestra.

Inscripções pa a varios concursos em Minas Geraes e S. Paulo

O sr. presidente Solon de Lucena, sobre o assumpto, recebeu os seguintes despachos telegraphicos do sr. dr. João Luiz Alves, ministro da justiça:

RIO, 30—Sr. presidente Solon de Lucena—Parahyba—Rogo v. exc. providencias necessarias a fim ser publicado folha official desse Estado que pelo prazo 30 dias, contar 12 maio corrente, accôrdo artigo 51 decreto n. 11.530 de 18 março 1915, se acha aberta externato Gymnasio Mineiro B. Horizonte inscripção candidatos que independentemente concurso se queiram habilitar logar professor cadeira historia chrographia Brasil. Saudações cordiaes—João Luiz Alves, ministro da justiça.

RIO, 31—Sr. presidente Solon de Lucena—Parahyba—Rogo v. exc. providencias necessarias a fim ser publicado folha official desse Estado que pelo prazo 30 dias, contar 22 maio corrente, accôrdo art. 51 decreto n. 11.530 de 18 março 1915, se acha aberta Gymasio Estado S. Paulo, Ribeirão Preto, inscripção candidatos que independentemente concurso se queiram habilitar logar professor cadeira geographia. Saudações cordiaes—João Luiz Alves, ministro da justiça.

RIO, 31—Sr. presidente Solon de Lucena—Parahyba—Rogo v. exc. providencias necessarias a fim ser publicado folha official desse Estado que pelo prazo 30 dias contar presente data accôrdo art. 51 decreto n. 11.530 de 18 março 1915 se acha aberta escola pharmacia, odontologia, em Ouro Preto, Mimas Geraes, incripção candidatos que independentemente concurso se queiram habilitar logares professores cadeiras chimica mineral organica, historia natural microbialogia, phamacologia (primeira parte), promotologia, hygiene, parmacologia (segunda parte). Saudações cordiaes—João Luiz Alves, ministro justiça.

Bibliographia

MONITOR MERCANTIL:—Recebemos os dois ultimos numeros da brilhante revista de economia e finanças *Monitor Mercantil*, que se publica na capital da Republica.

—

GAZÊTA DA BOLSA:—Mais um excellente exemplar da *Gazêta da Bolsa* tivemos o prazer de apreciar.

Traz entre muitos trabalhos interessantes um longo artigo sobre as obras executadas na administração Epitacio Pessôa.

—

REVISTA SOUZA CRUZ:—O n.° correspondente ao mez de abril da *Revista Souza Cruz* está excellente.

Traz variadas notas interessantes e bons sonêtos.

—

NAÇÃO BRASILEIRA:—Estamos de posse do numero correspondente ao mez de maio, da brilhante revista carioca *Nação Brasileira*.

A capa está illustrada com o cliché do saudoso imperador D. Pedro II.

Nação Brasileira publica bons artigos.

—

BRASIL CONTEMPORANEO:—Tendo na capa o retrato do sr. Sergio Lorêto, governador de Pernambuco, está digno de leitura o ultimo numero do *Brasil Contemporaneo*, magazine de actualidade dirigido pelo sr. Mario Cordeiro.

Repleto de excellentes trabalhos criticos sobre arte e politica, ornados de nitidos *clichés*, a referida revista traz reportagens especiaes sobre Pernambuco e S. Paulo. Somos muito reconhecidos pela gentileza do *Brasil Contemporaneo*, que nos chega sempre pontualmente.

—

GUIA PRATICO DO PEQUENO LAVRADOR:—E' o titulo de um excellente manual de agricultura que o notavel scientista e também notavel creador, dr. Nilo Cairo, acaba de publicar, já em segunda edição, contendo ensinamentos valiosos que servirão para desbravar o progresso das pequenas lavouras, tornando mais farta a colheita dos que cultivam a terra e da mesma usufruem os seus proveitos.

Nesse verdadeiro compendio, dividido em capitulos faceis ao alcance da mais mediana intelligencia, o autor trata das melhores fórmas de cultura dos campos, ensina como se deve amanhar a terra, aponta e cita a melhor qualidade dos adubos que nella devem ser empregados, etc., etc. Trata a seguir das creações, especialisando-se, indicando o melhor processo da selecção de determinada especie, denunciando nesse capitulo notaveis conhecimentos. Não esquecendo as industrias ruraes, detalha-as, descrevendo as mais vantajosas e mais faceis, pondo assim o pequeno lavrador ao par de novas fontes de riqueza, cuja exploração tem sido em parte descurada. O livro fecha com a parte relativa á Contabilidade Agricola, tratada com cuidado, minuciosa e completa. Essa esplendida óbra destinada ao mais ruidoso successo, deve ser adquirida não só pelos pequenos lavradores, mas ainda pelos grandes agricultores, taes os ensinamentos praticos e as vantagens dos conselhos que na mesma difundiu o dr. Nilo Cairo, cujo nome dispensa todo e qualquer reclamo.

Esta obra acha-se á venda na *Livraria Teixeira*, rua S. João, 8, S. Paulo, quem a editou e a quem os nossos leitores se poderão dirigir.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—*Mlle.* Eufe Tavares, filha do tenente João Tavares.

—

☐ Transcorre hoje o dia natalicio de *miss.* Margaritta Firtz, filha do sr. Arthur Firtz, e sua exma. senhora Márie Firtz, aqui domiciliada. *Miss.* Firtz, que foi primorosamente educada em Londres, é brasileira de nascimento e aqui exerce o magisterio com muito exito, sendo geralmente estimada da nossa melhor sociedade.

Por este grato motivo, *miss.* Firtz receberá suas amigas, discipulas e admiradoras na sua elegante vivenda «Monte Alegre», nas Trincheiras.

—

☐ A senhorita Clotilde Fernandes, filha do sr. José Antonio Fernandes, capitalista, residente nesta cidade.

—

☐ A senhora Isabel Ramos, professora de uma das cadeiras primarias desta capital.

—

☐ O sr. João Tavares Cordeiro da Silva, residente nesta capital.

—

ESPONSAES:—Acabam de contractar casamento a senhorita Maria da Gloria Brandão, filha do sr. Balduino da Silva Brandão, empregado da casa Navarro & Cia., e o sr. Adaucto S. Marinho, auxiliar da fabrica S. Francisco, de M. C. Gusmão.

—

☐ Com a senhorita Auta Maria de Oliveira, filha do sr. Heraclicto Francisco de Oliveira, proprietario nesta capital, contractou casamento o sr. Manuel José Feitosa, funccionario da Guarda Civil.

—

CASAMENTOS:—Realizou-se sabbado ultimo nesta capital o casamento da senhorita Inah Domingues da Silva, dilecta filha do sr. dr. Misael Domingues, chefe do serviço de fiscalização do porto, com o sr. Luiz da Silva Ramos, competente guarda-livros na praça do Recife.

Fôram paranymphos nos actos civil e religioso, o dr. Misael Domingues e sua dignissima consorte d. Anna Domingues, sr. Navito Domingues da Silva e exma. esposa d. Delia Domingues da Silva, sr. Renato Domingues da Silva e d. Leopoldina Domingues da Silva.

Auguramos aos recem-casados muitas venturas.

—

VIAJANTES:—Está nesta cidade o sr. major Luiz de França Vieira, conceituado commerciante em Patos.

S. s. veiu a esta capital a negocios commerciaes, seguindo depois para Sapé, em visita ao seu sogro, cel. Francisco Gomes.

—

☐ DR. SEVERINO MONTENEGRO:—Acha-se nesta cidade o sr. dr. Severino Montenegro, prefeito de Alagôa Grande e advogado nos auditorios daquella comarca.

S. s. aqui se demorará alguns dias a negocios de sua profissão.

—

☐ Regressou hontem para a sua fazenda «Lagôa Preta», municipio do

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO NO DIA 31 DE MAIO DE 1924

Saldo do dia anterior		167:722$100
Recolhimentos feitos		49:368$002
		217:090$102
Despesa effectuada, idem, idem		116:351$890
Saldo para o dia 2 de junho:		
Em moeda	65:030$912	
Em cheques não abonados	35:527$300	100:558$212

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 2 DE JUNHO DE 1924

RENDA DO DIA 31

Exportação	44:066$951	
Renda interna	946$364	45:013$315
DEPOSITOS		
Santa Casa	195$857	
Municipio da Capital	855$200	
Asylo de Mendicidade	5$728	1:056$785
		46:070$100

Espirito Santo, o sr. pharmaceutico Gilberto Lins da Nobrega.

Em sua companhia viajaram a sua genitora sra. d. Anna Lins da Nobrega, viúva do saudoso parahybano dr. Francisco Alves da Nobrega, e de sua sobrinha senhorita Nina Lins da Nobrega.

Um gabinête dentario moderno e hygienico

A convite do estimavel sr. J. M. de Mello Lula, cirurgião dentista de vasta clinica nesta capital, visitámos hontem o seu gabinête electro-cirurgico, sito á rua Duque de Caxias, no andar terreo do predio em que funcciona o Instituto Historico.

Encontrámos o distincto profissional, que é um dos idealistas da Assistencia Dentaria Infantil, em pleno trabalho, achando-se o departamento de espera do gabinête repleto de senhorinhas e pessôas de nossa melhor sociedade.

Bem montado e dispondo das installações mechanicas indispensaveis, tudo presidido pela mais rigorosa hygiene, o consultorio dentario do sr. Mello Lula é um dos melhores desta capital, tendo ainda a vantagem de sua situação commoda, no centro da cidade alta.

Accresce que o referido dentista é senhor irreprehensivel de seu *metier*, realizando trabalhos perfeitos com o maior criterio profissional.

Muito bem impressionados sahimos de nossa visita ao seu gabinête.

A defesa do sr. dr. Manuel Madruga

(Continuação)

PARECERES

expendidos sobre a defesa que apresentei ao presidente do inquerito administrativo

Do Exmo. sr. dr. Epitacio da Silva Pessôa, juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional, ex-presidente da Republica:

«Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1923.

Illmo. dr. sr. Manuel Madruga.—Li a sua defesa no processo administrativo ultimamente instaurado contra o senhor.

Em face da exposição dos factos e dos documentos que a instruem, *a minha impressão é que o senhor demonstrou perfeitamente a improcedencia das arguições que lhe foram feitas.*

Com todo o apreço,

Att. collega e am. obr.—*Epitacio Pessôa*».

* * *

Do exmo. sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, deputado federal, ex-ministro da Fazenda, Relator da Receita:

«Illmo. amigo dr. Manuel Madruga.—Agradecendo a remessa do folheto em que lançou sua defesa contra as perfidas e inverosimeis arguições de que foi victima, *cabe-me felicital-o pelo segurança, firmeza e desassombro com que as destruiu.*

A leitura delle mostrou-me que continúa, cada vez mais, *merecedor da confiança do Ministerio da Fazenda o funccionacio que, quando ministro, eu mantive no posto de Delegado Fisca, no Ceará e no Pará, com grande proveito para a administração publica.*

Rio, 6 de dezembro de 1923—*Antonio Carlos Ribeiro de Andrada*».

* * *

Do exmo. sr. dr. Francisco Antonio de Salles, senador federal, ex-ministro da fazenda, ex-presidente do Estado de Minas Geraes:

«Peripery, 25 de dezembro de 1923. Illmo. sr. dr. Manuel Madruga,—Li, com attenção, a defesa que v. s. fez das accusações levantadas á sua vida de funccionario.

A impressão que me deixou essa leitura, *além de confirmar o justo conceito que já formava de sua correcção de funccionario da União, conveceu-me de que a hostilidade que lhe é ou foi movida proporcionou-lhe o feliz ensejo de tornar conhecidos os seus relevantes serviços em defesa dos interesses do Thesouro Nacional, a sua inexcedivel dedicação ao publico serviço, a sua intransigente attitude no cumprimento do dever de funccionario, a par da competencia com que tem dado desempenho ás honrosas commissões que lhe tem sido confiadas pelo govêrno da Republica.*

Com muito apreço me subscrevo—Att. amigo e admirador — *Francisco Salles*».

* * *

Do exmo. sr. dr. Homero Baptista, director da Companhia Sul America, ex-ministro da Fazenda, ex-deputado federal:

«Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1923.

Illmo. sr. dr. Manuel Madruga—Attenciosas saudações.

Li, com cuidadosa attenção, a defesa que o sr. apresentou no processo constituido pela denuncia de um 3.º escripturario do Thesouro Nacional, *e a impressão que esse trabalho me deixou foi de molde a não alterar o conceito que formava e continúo a formar de sua intelligencia, probidade e alta competencia profissional.*

Sirvo-me do ensejo para reaffirmar-lhe a minha estima e consideração.—Att. amigo e admirador—*Homero Baptista*».

* * *

Do exmo. sr. dr. Carlos de Campos, deputado federal, *leader* da bancada paulista, presidente eleito do Estado de São Paulo:

«Rio, 12 de dezembro de 1923.

Illmo. sr. dr. Manuel Madruga—Venho, com attenciosos cumprimentos, agradecer a fineza da remessa da defesa que v. s. apresentou ao sr. ministro da fazenda, acerca de accusações ou censuras que lhe foram feitas a proposito de actos que praticou como funccionario publico. *Dou-lhe parabens pelo trabalho, que me pareceu completo e persuasivo quanto áquelle seu objectivo.*

Como sempre, ao inteiro dispôr de v. s.—Att. venerador muito obr.º—*Carlos de Campos*».

(Continúa)

Informes commerciaes

O dr. Isidro Gomes recebeu o seguinte telegramma do deputado Oscar Soares:

Dr. Isidro Gomes — Parahyba — Conversei com Ministro Viação respeito seu telegramma sobre obras porto capital. Segundo me affirmou ministro proposito Govêrno Federal terminar porto, tendo consultado Tribunal Contas sobre abertura credito seis mil contos para portos Parahyba, Natal e Fortaleza. Satisfeita essa formalidade será aberto respectivo credito e commissão ahi habilitada recursos continuar obras porto. Para melhorar situação ahi existente Ministro Fazenda solicitou seu collega Fazenda adeantamento duzentos contos citadas obras. Com esses recursos cuja demora decorre exigencias Codigo Contabilidade acredita Ministro dar maior impulso construcção porto a fim terminar menor tempo possivel. Abraços.—OSCAR SOARES.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 2

Petição de João Mesquita de Mello—Ao sr. agrimensor.

Idem do Banco da Parahyba—Ao sr. amanuense Manuel Gabriel.

Idem de José Ponce de Leon—Ao amanuense Manuel Gabriel.

Idem de Manuel Eloy de Souza—Ao sr. architecto.

INSPECTORIA DE VEHICULOS:—Estará hoje de plantão, durante o expediente da Prefeitura, o inspector Manuel Pires Filho.

MATADOURO PUBLICO:—Rendimento durante a semana finda: bovinos 93, suinos 8, fressuras 63. Rendimento total 594$600.

MULTA:—Foi multado em 60$000, o sr. Antonio Gomes, por ter sido encontrado nas ruas desta cidade, addicionando agua no leite que expunha á venda, conduzindo este mesmo sr. junto as garrafas com leite, diversas com agua, tendo sido todo o leite aprehendido pelo fiscal e condemnado.

Ensino nocturno

SERVIÇO DE INSPECÇÃO

2 DE JUNHO

Escola «Maria Quiteria de Jesus» (sexo feminino).

Visitada pelo inspector respectivo ás 19 horas.

Trabalhava a professora da cadeira, Luiza Moreira Ramalho.

Estavam presentes 22 alumnas.

Escola «Dr. Gama e Mello» (sexo masculino.

Visitada ás 20 horas e 10 minutos.

Trabalhavam o professor Mario Gomes e adjuncta d. Anna Abath.

Frequentavam o estabelecimento 7 alumnos.

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

Explodiu uma granada em mãos do major Francisco José de Mello

RIO, 31—Hoje pela manhã, o major Francisco José de Mello, commandante do 2.º regimento de infanteria, da Villa Militar, quando examinava uma granada de guerra, esta explodiu, produzindo-lhe queimaduras e ferimentos no rosto, nas mãos e nas pernas.

As nomeações para a Liga das Nações

RIO, 31—O Senado approvou as ultimas nomeações feitas para a Liga das Nações.

Qual o principe dos poetas brasileiros?

RIO, 31—O «Fon-Fon» abriu um concurso a fim de saber a quem cabe o titulo de principe da poesia brasileira, preenchendo a vaga de Olavo Bilac.

O concurso desperta grande enthusiasmo.

O sr. Raul Fernandes membro da A. F. L.

RIO, 31—Em sessão solemne da Academia Fluminense de Letras, realizada no Theatro Municipal de Nictheroy, foi empossado festivamente o seu novo membro sr. Raul Fernandes.

As eleições para o Reichstag

BERLIM, 29—Foi eleito presidente do Reichstag o deputado nacionalista Ludowig Wallraff, sendo derrotado o deputado socialista Loebe.

Foram eleitos vice-presidentes o socialista Diiatmannon e o nascionalista Ruisser.

Está enfermo o sr. Antonio José de Almeida

LISBÔA, 31—Aggravou-se o estado de saúde do sr. Antonio José de Almeida, que adiou a sua viagem para a Suissa.

A renuncia do sr. Millerand

PARIS, 31—O sr. Millerand só renunciará, ante o voto explicito do Congresso sobre a Mensagem que lhe enviará.

As condições physicas de Carpentier

NEW-YORK, 31—Communicam de Michinghan que as duvidas sobre as condições physicas de Carpentier foram completamente afastadas depois que os peritos viram os exercicios de treinamento para um encontro com Gibbons.

Carpentier está mais desenvolvido das espaduas e em geral mais forte do que em 1921 quando enfrentou Dempsey.

Apesar de Gibbons ter a opinião dos techinicos de sair victorioso, os criticos são unanimes em affirmar que o mesmo terá enormes difficuldades para alcançar a victoria.

Deverá terminar no proximo mez a construcção do «stadium» cuja lotação será de 40.000 logares.

Associações

ASYLO DE MENDICIDADE

BOLETIM DA SEMANA DE 25 A 3 DE MAIO DE 1924

Visitas—O estabelecimento foi visitado por 5 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico —O dr. Jayme Lima que esteve de semana, visitou o estabelecimento receitando a 3 asylados, sendo o receituario aviado na Pharmacia Mercês também de semana.

Generos e refeições—Foram pedidos aos fornecedores os generos precisos. As refeições foram servidas ás horas regulamentares e de accôrdo com a tabella em vigôr.

Donativos — Foi feito o seguinte:

Exmo. sr. arcebispo d. Adauto Aurelio de M, Henrique	500$000
Severino Ribeiro de Mello	1$000
Renda do sitio	58$000
Total	559$000

Fallecimento — Falleceram no Hospital as asylado Firmina Maria da Conceição, Maria Joaquina do Espirito Santo e Maria.

Movimentos de indigentes—Existiam 88 asylados. Entraram 2. Ficam existindo 86, sendo 42 homens e 44 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Consêlho foram designados para o serviço da semana de 1 a 7 o director dr. Manuel Deodato, o medico dr. M. J. Cavalcante d'Albuquerque e a Pharmacia Americana.

Notas—Além dos asylados matriculados, existem mais 22 indigentes em observação.

O estado sanitario do asylo é optimo.

PARTE OFFICIAL

Contractada com o GOVÊRNO DO ESTADO

Decreto n. 1.270, De 19 de maio de 1924

Designa o dia 22 de junho do anno corrente para se procederem ás eleições de presidente e vice-presidentes do Estado, no quadriennio de 1924—1928.

Solon Barbosa de Lucena, Presidente do Estado da Parahyba do Norte, nos termos do art. 4.º da lei sob n. 509, de 7 de novembro de 1909 e da Reforma Constitucional de 7 de outobro de 1903, de accôrdo com os arts. 43 e 36 § 1º da Constituição Estadoal,

DECRETA:

Art. 1.º—Fica desigado o dia 22 de junho do anno corrente, para se procederem ás eleições de presidente e vice-presidentes do Estado, no quadriennio de 1924—1928.

Art. 2.º—Revogam as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 19 de maio de 1924, 36º da Proclamação da Republica.

SOLON BARBOSA DE LUCENA

PREFEITURA DO MUNICIPIO DA CAPITAL

Decreto n. 78, de 2 de junho de 1924

Considerando que foi condemnada á desapropriação, de accôrdo com a planta da capital, pelo decreto n. 72, de 27 de março do corrente anno, uma faixa de terreno com 128 metros e 30 centimetros de comprimento por 14 de largura, contendo quatro quartos de tijolo e telha, pertencentes ao sr. Carlos Borromeu Peixoto de Vasconcellos; mas

Considerando que, posteriormente, foi encontrado um traçado mais conveniente ás obras em execução;

Considerando que, assim, desappareceu relativamente ao mesmo terreno, o motivo de utilidade publica, condição desse acto administrativo,

O dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito do municipio da capital do Estado da Parahyba do Norte, usando das attribuições que lhe confere o art. 19 da lei n. 108, de 12 de dezembro de 1923, nos termos da lei estadual n. 231, de 27 de outubro de 1905.

DECRETA

Art. 1.º—Fica, nesta data, sem effeito o decreto n. 72 de 27 de março de 1924, na parte em que desapropria uma faixa de terreno, pertencente ao sr. Carlos Borromeu Peixoto de Vasconcellos, para continuação da avenida Mira-mar, no bairro do Rogger.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução do presente decreto competir, que o cumpram e façam cumprir como nelle se contém.

O Secretario da Prefeitura faça publicar, expedindo as necessarias providencias.

Prefeitura da Parahyba, em 2 de junho de 1924,

(Ass.) DR. WALFREDO GUEDES PEREIRA, prefeito.

Junta de Revisão e Sorteio Militar

Expediente do dia 30

Foi approvado o alistamento do 10º districto, municipio de Alagôa Grande, com as seguintes alterações:

Isentar do serviço militar em tempo de paz, o alistado da classe de 1903, Arthur Bezerra do Valle, o qual fica sujeito ao determinado no § 4.º do art. 119 do regulamento; não tomar conhecimento do pedido de isenção em tempo de paz, requerido por Angela Alves de Oliveira, avó do alistado da classe de 1902, José Manuel de Souza, por estar em desaccôrdo com o n.º 7 do art. 124, porque, vivendo e residindo em Alagôa Grande Anna Alves de Souza, progenitora do dito alistado, sómente a ella compete fazer o pedido de isenção; que, no requerimento de José Antono de França, pae do alistado da classe de 1903, Odilon de França, pedindo isenção do serviço militar para seu filho, por ser seu unico arrimo, foi deliberado que tendo o mesmo nascido á 5 de novembro daquelle anno, conforme consta da certidão de edade que apresentou, fôsse o citado alistado relacionado para os fins do § unico do art. 89 do R.S.M; não tomar conhecimento do requerimento do alistado Floriano Pereira de Mello, reclamando não pertencer a classe de 1903 e sim a de 1901, conforme faz prova com sua certidão de idade, por não constar o nome do peticionario naquelle alistamento e sim neste; incluir no alistamento da classe de 1902, de accôrdo com o § unico do art. 89, os alistados Antonio Pedro, Luiz Têtê de Salles e Francisco Caetano da Costa; rectificar, de Sebastião Silva, para Manuel Sebastião, o nome do pae do alistado Manuel Sebastião, accrescentando-se a este o sobre-nome «Filho»; accrescentar ao nome do alistado Arthur Bezerra, o sobre-nome «Valle», bem assim o sobre-nome «França» ao nome de seu pae; corrigir as filiações dos alistados Manuel Carneiro e Manuel Mesquita, para respectivamente, filhos de Saturnino Teixeira dos Santos e Antonio João Severino Mesquita; excluir, por serem de menor idade, 24 alistados da classe de 1904 e 11 da de 1905; e finalmente alterar a numeração do alistamento, por classes e ordem alphabetica.

Foi dispensado de fazer parte desta junta de revisão, o sr. 2.º tenente do 22.º B.C, Everardo de Barros Vasconcellos, conforme communicou o commando daquelle batalhão.

Ainda pelo commando do 22.º B/C foi communicado haver sido nomeado para fazer parte da junta que tem de inspeccionar os alistados que declarem incapacidade physica, o sr. dr. Flavio Marója.

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias dos dias 31 de maio e 1º de junho

Identificação de presos:—Fôram apresentados ao Gabinete de Identificação e Estatistica, a fim de serem identificados, os individuos Francisco Bernardo da Silva e José Claudino Franco, que se acham recolhidos nesta Cadeia, por crime de furto e para averiguações, respectivamente.

Enfermaria:—Tiveram alta os presos Manuel Mathilde Freire e João Nielsen, os quaes se achavam internados na enfermaria deste estabelecimento, por soffrerem de varicella e perturbação digestiva, conforme receita do medico desta Cadeia.

Recolhimentos: — Conforme guias policiaes do dr. delegado do 1º districto, fôram recolhidos os individuos Antonio Tiburtino da Silva e Oswaldo Manuel do Nascimento, o primeiro para averiguações e o ultimo por disturbios.

Movimento geral: — Existiam 191 reclusos, fôram recolhidos 2, ficam existindo 193, sendo 1 não arraçoado.

Foram distribuidas 193 rações (domingo), inclusive 3 na enfermaria e 2 aos empregados de pernoite.

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 1 ás 18 h. de 2 de junho de 1924.

EM PARAHYBA:—Noite dia 1 foi bôa. Dia 2: manhã incerta, resultando ligeiras chuvas, restante periodo bom reinando calmaria e regular insolação. A maxima registou-se ás 14 horas com 29,8 e a minima pela manhã 22,0.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba, 2 de junho de 1924.

Serviço para o dia 3 (terça-feira)

Dia á Força, 1.º tenente Pessôa.

Dia ao Estado Maior, 1.º sargento Israel.

Adjuncto do quartel, 1.º sargento Toscano.

Dia ao Hospital, anspeçada Rocha.

Telephonistas do Estado Maior, soldado Chaves e á Força, dito Farias.

Guarda do Estado Maior, anspeçada Trajano e corneteiro França.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Camello, anspeçada Baptista e corneteiro Belmiro.

Guarda do quartel, cabo Ewerton.

Reforço do Thesouro, cabo Barbosa.

Reforço da Recebedoria, cabo Bento.

Serviço na Fonte de Tambiá, anspeçada Candido.

Piquete, corneteiro Hora.

Uniforme 5.º

Secção livre

Recebedoria de Rendas do Estado da Parahyba

Pauta dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação

SEMANA DE 2 A 7 DE JUNHO DE 1924

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	$700
» de mel, litro	$500
Alcool, litro	$800
Algodão em pluma, kilo	6$000
» em caroço, kilo	2$000
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, kilo	1$600
» refinado de 2.ª, kilo	1$200
» de usina: kilo	1$400
» triturado, kilo	1$500
» cristal, kilo	1$230
» branco ou turbinado, kilo	1$100
» demerara, kilo	1$050
» someno, kilo	1$050
» mascavinho, kilo	1$050
» mascavado, kilo	$890
» bruto sêcco, kilo	$890
» bruto mellado, kilo	$590
Borracha de mangabeira, kilo	1$000
» de maniçoba, kilo	1$000
Batatas nacionaes, kilo	$500
Caibro, um	1$000
Café, kilo	2$000
Café moido, kilo	2$500
Côco, cento	20$000
Couros de boi, kilo	2$000
» » » refugo, kilo	1$000
» » » sêccos espichados, kilo	2$300
Couros de boi sêccos espichados refugo, kilo	1$150
Couros verdes, kilo	1$500
Couros de bode (direitos por kilo),	$250
Couros de carneiro (direito por kilo),	$150
Couros curtidos, um	10$000
Farinha de mandioca, litro	$600
Feijão, litro	1$000
Milho, litro	$500
Oleo de semente de algodão litro	$500
Oleo de semente de mamona litro	1$000
Pasta de semento de algodão kilo	$150
Semente de algodão, kilo	$200
Semente de mamona, kilo	$400

Os demais productos constam da **Pauta geral.**

Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 31 de maio de 1924.

O administrador, *M. Ribeiro*,

Os conferentes, *Arthur Sá* e *Floro Lins.*

Fallencia de José Cavalcante de Souza Guarabira—Estado da Parahyba

Aviso aos interessados

De accôrdo com o disposto no art. 123 da lei de fallencias, na qualidade de liquidatario, faço publico que serão vendidos por meio de proposta, a quem maior vantagem offerecer, os seguintes:

Tecidos	64:596$536
Chapéos e chapéos de sol	7:077$016
Miudesas	9:513$768
Calçados	121$600
Moveis & Utencilios	3:910$500
Sommando tudo	85:219$420

Os pretendentes poderão examinar ditos bens nesta cidade e deverão remetter suas propostas dentro de 30 dias em cartas lacradas para serem abertas no dia 20 de junho vindouro ás 10 horas em meu estabelecimento nesta mesma cidade, perante os interessados que comparecerem.

Guarabira, 16 de maio de 1924.

Antonio Lyra

Liquidatario

(7—10)

ANNUNCIOS

KRÖNCKE & C.IA

PARAHYBA DO NORTE

COMPRADORES DE ALGODÃO E CAROÇO DE ALGODÃO
PRENSA HYDRULICA PARA ENFARDAR ALGODÃO
FABRICA DE OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Agentes das companhias de vapores: — **Norddeutscher Lloyd. Bremen: Hamburg-Südamerikanische Dampfs. Gest. Hamburg: Baltio South American Line. Koebenhavn. Skeglands Linje (Brasil) Kit. Haugesund.**

PEREIRA CARNEIRO & C.A LIMITADA
(Companhia, Commercio e Navegação)

Agentes da companhia de seguros: — **North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.**

REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50.
CAIXA CO COR'
End. telegraphico — KRONCKR

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Seviço semanal de passageiros e cargas

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para sul todas as sextas feiras

Todos os vapores são providos de telegraphia sem fio

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE — PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itagiba

Espedo de Porto Alegre e escalas, domingo, 1.° de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itaberá

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 30 de maio, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PPRTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itaquatiá

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 8 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

O PAQUETE

Itapura

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 6 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira,
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

AVISO

A fim de evitar mallogras de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos encarregados que providenciem para que suas cargas estejam as costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas a valores, pelo escriptorio, até 15 horas da verpera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto na Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrante.

Jm. CARDOSO

Rua maciel pinheiro n.° 215

MACHINAS

"AUDIFFREN"

Para fabricação de GELO ultra resistente, christalino e de custo pequenissimo.

PROSPECTOS E ORÇAMENTOS

FORNECE, GRATUITAMENTE, A

GENERAL ELECTRIC S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 144. (2.° andar)—RECIFE

CAIXA POSTAL N.° 344

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

Vapor "TENERIFE"

Devendo chegar em Cabedello á 22 de junho proximo, sahirá depois da indispensavel demora, para Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Lisbôa, Leixões, Antuerpia, Rotterdam, Amsterdam e Hamburgo.

Desde já, engaja-se cargas para os portos europeus acima mencionado.

Para passagens, fretes e mais informações com os agentes.

Kröncke & Cia.

Rua 5 de Agosto n. 50.

Cinema-Theatro RIO BRANCO

Tournée "OS CAROLINOS" — comediantes e duettistas sertanejos. — Da qual fazem parte as artistas *ROSITA*, a portugueza e *ADA EGAS* e o actor *SYLVIO LAGE*.

HOJE! — — Terça-feira, 3 de junho de 1924 — — HOJE!

1.ª parte — NA TÉLA

PERIGOS OCCULTOS

6.ª série — 11.° episodio: *O segredo do tanque* / 12.° episodio: *A isca humana* — **4 partes**

Para começar a sessão: — **OH! ENFERMEIRA!** — *Comedia em 2 partes, da «Universal», por Jack Coope.*

2.ª parte — NO PALCO

Bellissimos numeros de variedades pela querida ROSITA — a portugueza. (Do «Phenix» e «Assyrio», do Rio)

3.ª parte — NO PALCO

1.ª representação da engraçada comedia, em 1 acto, arranjo e desempenho de OS CAROLINOS:

Nhô MINGOTE e Sá MILOCA

(A transformação)

Numeros chics para familias — BREVE — **A FESTA DA GARGALHADA**

Entradas — 2$000 — Não ha meias entradas

NOTA — OS CAROLINOS trabalharão sómente no fim da 1.ª sessão de films. *AMAHÃ NOVO PROGRAMMA*

ESPECIALIDADE EM

ARTIGOS SANITARIOS

NOVC DEPOSITO NO
305, Rua Maciel Pinheiro, 305

como sejam: lavatorios, bidets, mictorios, latrinas, pias de cosinha, banheiras, chuveiros, porta copos e toalhas, bacias, espelhos, aquecedores, capachos, desinfectantes, papel hygienico e respectivas caixas automaticas, manilhas, filtros, mictorios publicos, apanha moscas, apanha migalhas, etc., etc.

MOVEIS MODERNOS

Fornecem-se plantas e orçamentos gratis — Marmores para moveis e construcções, monumentos funebres e altares — Ladrilhos de todos os preços, mosaicos e azulejos, artigos nacionaes de ceramica — Relogios Omega — Porcelana japoneza "NORITAKE"

F. Navarro e Filho (Vendedores de Amaraes Pimentel & Cia. do Rio de Janeiro)

O MAIOR CONSUMO de cerveja no Brasil é o da

ANTARCTICA

que, sem contestação, é a melhor e a de paladar mais agradavel.

O resumo da acquisição de sellos do imposto de consumo pelas quatro maiores fabricas de cerveja do Sul do Paiz, durante o anno de 1923, é a prova insophismavel da superioridade da

ANTARCTICA!

Gasto das tres fabricas REUNIDAS (Brama, Hanseatica e Polonia) — — — — —	10:782:016$000
Gasto da Cia. ANTARCTICA PAULISTA (ella sómente)	10:851:858$000
Differença a favor da ANTARCTICA — —	69:842$000

NOTICIA publicada no «Correio Paulistano», orgão official do governo do Estado de São Paulo, em sua edição de 15 de fevereiro de 1924, a proposito da visita do exmo. sr. Presidente do Estado ás fabricas da COMPANHIA ANTARCTICA e em referencia á sua producção:

«... Quanto ao consumo das cervejas da «ANTARCTICA», é sabido que esta fabrica é a que mais exporta para os Estados do Norte e Sul do Brasil, dominando as suas praças principaes. Mas o seu consumo em São Paulo e na Capital Federal de tal modo se elevou nos ultimos tempos, que a «ANTARCTICA», a despeito de suas immensas installações, da multiplicação do seu trabalho em horas extraordinarias e outras providencias, tem sido forçada a diminuir as suas remessas para outros Estados, com vantagens momentaneas para as fabricas concurrentes que, assim, por falta do popular e acreditado producto paulista, constituem o recurso transitorio dos consumidores. Essa anomalia, porém, durará pouco; isto é, o tempo apenas necessario para a conclusão das novas e grandes installações com que a «ANTARCTICA», em breve, DUPLICARÁ a sua producção diaria».

JULIUS VON SÖHSTEN

PARAHYBA, PERNAMBUCO, ALAGOAS E NATAL

Caixa do Correio n. 36—End. Telg. SOHSTEN

Agentes das seguintes companhias de navegação:

Thos & Jas Harrison — The Booth Steamship Cop., Ltd. — Lloyd Royal Hollandais

SUB-AGENTES DA MUNSON S. S. LINES

Exportadores de algodão, assucar, caroço de algodão, couros, etc. — Sobre qualquer assumpto que diga respeito ás alludidas companhias de navegação, prestarão informações

Os agentes: — JULIUS VON SÖHSTEN

74, Rua Maciel Pinheiro, 74. — — Parahyba do Norte

Companhia de Navegação

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

LINHA DE LIVERPOOL

O cargueiro — **ARACAJÚ** — De 9.180 tonel., esperado do Rio de Janeiro e escalas 2.ª quinzena de junho sahirá depois da indispensavel demora, para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto-Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Liverpool e Avonmouth.

LINHA DE MANÁOS
PARA O SUL

O paquete — **MANÁOS** — Esperado a 9 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Recebe cargas e passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

LINHA DE PARAHYBA

O paquete — **IRIS** — Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 13 de junho, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéos, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DE MANÁOS
PARA O NORTE

O vapor — **MACAPÁ** — Eesperado no dia 3 do corrente, do Rio de Janeiro e escalas, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, e demais portos até Manáos.

VAPORES PARA O NORTE

RODRIGUES ALVES	no dia 7 de junho.
JOÃO ALFREDO	» » 13 » »
BAHIA	» » 20 » »

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

Recebe-se carga para Antuerpia e Hamburgo, com baldeação em Recife.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 221

José de Mendonça Furtado,
Agente

ARAUJO OLIVEIRA & CIA.

CONSTRUCTORES

Projectos, plantas, orçamentos construcções e reconstrucções. | Legalizações de terrenos de marinha. Estradas de rodagem

Serviços por empreitada e administração

ESPECIALIDADE: — Construcções em cimento armado

RUA MACIEL PINHEIRO, N.° 211.

CAIXA POSTAL NUMERO 65

PARAHYBA DO NORTE

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

PIAUHY

Esperado dos portos do Norte no dia 9 de junho proximo, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe cargas.

Viagem extraordinaria

GURUPY

Esperado de Santos e escalas no dia 15 de junho proximo, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará, podendo receber carga para Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com baldeação em Belem, para os va-pores da «Amazon River».

JAGUARIBE

Esperado de Santos e escalas no dia 9 de junho, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará e Mossoró.

NOTA: — Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigaton Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

Feridas na garganta

Curada com dois vidros

Attesto que empreguei a uma minha creada que soffria de gommas syphiliticas, cujos encommodos tinham por séde a garganta e laringe o **Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto**, formulado pelo sr. pharmaceutico José Francisco de Moura, e que mediante o uso de dois vidros deste **Elixir**, consegui completo restabelecimento da dita creada. E autoriso o mesmo pharmaceutico fazer uso que lhe aprouver deste meu attestado.

Parahyba, 21 de outubro de 1883.

VICENTE FERREIRA DA SILVA AMARAL
Guarda-livros

(Firma reconhecida pelo tabellião M. M. da Franca)

Laboratorio Rabello

Rua Barão da Passagem n.° 128

PARAHYBA